

**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Carcinomas pancreáticos em gatos diagnosticados no Setor de Patologia Veterinária da UFRGS
Autor	JÚLIA CAMARGO BARTH
Orientador	DAVID DRIEMEIER

Carcinomas pancreáticos em gatos diagnosticados no Setor de Patologia Veterinária da UFRGS.

**Júlia Camargo Barth
Prof. Dr. David Driemeier
Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

As neoplasias pancreáticas são raras em pequenos animais, mas acometem, principalmente, cães e gatos idosos. Histologicamente, os tumores da porção exócrina do pâncreas nos gatos podem ser classificados em: acinar, ductal, carcinossarcoma e adenocarcinoma indiferenciado. O objetivo desse trabalho é realizar uma caracterização anatomopatológica dos carcinomas da porção exócrina do pâncreas em felinos submetidos a exames de necropsia no Setor de Patologia da UFRGS, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2021. Durante esse período, foram realizadas 1908 necropsias em gatos e os tumores da porção exócrina do pâncreas foram diagnosticados em 20 deles correspondendo a 1,04%. Os gatos idosos e geriátricos correspondiam a 95% dos casos (19/20), e apenas um gato possuía um ano de idade. Em 11 casos, o tumor apresentava-se como um nódulo focal, localizada no polo cranial do pâncreas (8/11) ou polo caudal (3/11). Em nove casos, a neoplasia apresentava-se em nódulos multifocais, distribuída por todo o parênquima. Os adenocarcinomas acinares (10/20) caracterizavam-se pela proliferação de células epiteliais poligonais arranjadas em ácinos bem diferenciados e sustentados por estroma fibrovascular. As neoplasias ductais (8/20) apresentaram proliferação de células epiteliais cuboidais a colunares arranjadas em ductos bem diferenciados. O carcinossarcoma (1/20) apresentou proliferação de células epiteliais e mesenquimais. O componente epitelial arranjava-se em ninhos com moderada necrose central, enquanto o componente mesenquimal arranjava-se em feixes. O adenocarcinoma indiferenciado (1/20) era caracterizado pela proliferação de células epiteliais arranjadas de forma sólida, com presença de ácinos pouco diferenciados e raros ductos. Embora raras, as neoplasias pancreáticas exócrinas corresponderam a 1,04% da causa de morte em gatos, e comumente estavam relacionadas com quadros de metástase.